

O esboço do Plano Nacional para o Desenvolvimento da Produção Orgânica até 2030 está pronto.

Автор(и): Растителна защита

Дата: 05.07.2023 Брой: 7/2023



O Ministério da Agricultura e Alimentação publicou para consulta pública um projeto do Plano Nacional para o Desenvolvimento da Produção Biológica até 2030. Este é um documento oficial que estabelece a visão e os objetivos gerais das políticas para a implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento da Produção Biológica nos Estados-Membros da União Europeia.

Em conexão com o Pacto Ecológico Europeu e as estratégias, a Comissão Europeia (CE) desenvolveu um Plano de Ação para o Desenvolvimento da Produção Biológica até 2030, que define o principal objetivo da UE

para o aumento das áreas biológicas, assumindo que até 2030 pelo menos 25% das terras agrícolas da UE devem ser geridas de acordo com as regras da agricultura biológica.

Graças ao seu impacto positivo no ambiente e no clima no que diz respeito à melhoria: sequestro de carbono, condição do solo, conservação da biodiversidade e bem-estar animal, a agricultura biológica é considerada como contribuindo para a realização dos objetivos do Pacto Ecológico Europeu e das estratégias da UE. Juntamente com os objetivos enumerados, a produção biológica permitirá que a agricultura se adapte às alterações climáticas.

Os objetivos estratégicos do Plano Nacional para o Desenvolvimento da Produção Biológica até 2030 são:

1. Alimentos e produtos biológicos para todos: estimular a procura e garantir a confiança dos consumidores.
2. Estimular a transição e reforçar toda a cadeia de valor no caminho para 2030.
3. A produção biológica como modelo: melhorar a contribuição da agricultura biológica para a sustentabilidade do setor.

A realização dos objetivos do Plano Nacional para o Desenvolvimento da Produção Biológica até 2030 está prevista através das seguintes políticas e intervenções direcionadas:

1. Maior consumo de produtos biológicos, que inclui a sensibilização (realização de campanhas de informação sobre os benefícios do consumo de produtos biológicos) e o reforço da confiança dos consumidores na qualidade dos produtos biológicos búlgaros.

2. Melhor e mais fácil acesso aos mercados, que inclui: encurtamento da cadeia de abastecimento, vendas diretas, associação de operadores biológicos com o objetivo de criar um ambiente mais favorável para a comercialização da produção, realização de campanhas de informação e comunicação relativamente aos mercados de produtores já existentes e aos operadores biológicos que realizam vendas diretas, bem como a sua divulgação pública no registo biológico para a atividade "venda direta de produtos biológicos pelo produtor".

3. Promoção da transformação de matérias-primas biológicas e agregação de valor aos alimentos biológicos búlgaros.

4. Condições mais favoráveis para o aumento de conhecimentos e competências para a criação, desenvolvimento e manutenção da exploração biológica, que inclui: formação adequada, intercâmbio de informação sobre investigação e inovação no domínio da agricultura biológica, promoção da investigação e inovação no âmbito do "Horizonte Europa", com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de uma bioindústria inteligente.

5. Condições mais favoráveis para incentivar as micro, pequenas e médias empresas/produtores relacionados com o desenvolvimento da exploração, que inclui: melhoria do ambiente de produção, otimização de custos através de nova maquinaria poupadora de energia, aumento de instalações móveis de processamento (matadouros, moinhos, equipamentos para extração de mel, etc.), promoção da utilização partilhada de instalações de processamento a nível local, a participação de cooperativas agrícolas na comercialização e transformação de produtos biológicos, incluindo a participação em contratos públicos para alimentação a nível regional (fornecimentos a jardins de infância).

6. A agricultura biológica como chave para o bem-estar do ambiente e da biodiversidade, que inclui: a utilização de variedades e raças adequadas para a produção biológica, aumento dos rendimentos, desenvolvimento de medidas eficazes de proteção das plantas e soluções inovadoras, bem como a promoção da criação biológica de aves e/ou suínos.

O desenvolvimento de um Programa de compensação de parte dos custos dos produtores biológicos para o controlo biológico de doenças e pragas das plantas também apoiará o desenvolvimento da produção biológica. Tal medida ajudará a aumentar os rendimentos e a melhorar a eficiência das explorações biológicas. Este deve ser um programa semelhante aos das culturas permanentes, compensando parte dos custos com produtos fitofarmacêuticos de acordo com fichas tecnológicas preparadas para culturas individuais e os produtos autorizados para as respetivas culturas e para a agricultura biológica.

É também necessário incentivar o cultivo de variedades adequadas para a produção biológica, o que terá inevitavelmente um impacto nos rendimentos, que são tradicionalmente mais baixos no setor em comparação com a produção agrícola convencional. É necessário financiamento para os institutos para a criação e manutenção de sementes biológicas (utilizando o exemplo de programas para sementes de cereais de qualidade, etc.).

Algumas das forças identificadas do Plano Nacional para o Desenvolvimento da Produção Biológica até 2030 são:

- A República da Bulgária possui recursos edafoclimáticos adequados para o desenvolvimento da agricultura biológica;
- A República da Bulgária é o maior produtor mundial de óleo biológico de rosa e lavanda. Isto define o país como um produtor-chave com tradições na produção de matérias-primas para cosméticos biológicos;
- Os institutos de investigação mantêm sementes de variedades locais de cereais, legumes e frutas que são resistentes a doenças e pragas e são adequadas para as nossas condições climáticas, bem como para a produção biológica;
- As instituições de ensino superior oferecem programas para o grau de ensino e qualificação "Mestre" (a Universidade Agrária – Plovdiv e a Universidade de Trácia – Stara Zagora formam estudantes na especialidade "Agricultura Biológica"), bem como disciplinas ou módulos eletivos separados em agricultura biológica (Universidade Agrária – Plovdiv, Universidade Florestal – Sofia e Universidade de Trácia – Stara Zagora). A Universidade Agrária – Plovdiv, através do Centro de Educação Contínua, também oferece cursos específicos na área da produção biológica com diferentes cargas horárias de acordo com as necessidades dos formandos;
- Nos últimos anos, foram estabelecidos novos canais de venda em toda a rede de retalho. Cada vez mais supermercados, pequenas lojas e postos de gasolina começam a vender produtos biológicos;

Algumas das fraquezas são:

- Embora abaixo dos níveis médios europeus, a utilização de produtos fitofarmacêuticos tem mostrado uma tendência ascendente nos últimos anos;
- O aumento da utilização de fertilizantes azotados por unidade de área cria um risco de poluição da água com nitratos;
- Rendimentos médios mais baixos da agricultura biológica em comparação com os semelhantes na UE e com os rendimentos convencionais;
- Um setor de transformação insuficientemente desenvolvido, bem como uma falta de promoção das cadeias de abastecimento curtas e dos mercados de produtores biológicos;
- Exportação de produtos biológicos predominantemente como matéria-prima (o valor acrescentado é exportado);

- Para parte do setor biológico, um motivo significativo para a produção é o recebimento de subsídios;
- Os produtores de sementes e material de plantação biológicos, que satisfazem as necessidades dos operadores biológicos de material de reprodução vegetal, não recebem apoio especial para esta atividade, o que leva a um mercado muito pouco desenvolvido de material de reprodução vegetal de sementes e material de plantação biológicos;
- Os institutos de investigação da Academia Agrícola (AA) não são incentivados a desenvolver fichas tecnológicas para o cultivo de diferentes tipos de culturas de forma biológica, a desenvolver novos métodos e inovações no domínio da produção biológica e a manter material de reprodução vegetal biológico;

O projeto de Plano foi publicado para consulta pública no site do Ministério da Agricultura e Alimentação e no **Portal de Consulta Pública**.

O prazo para a apresentação de propostas pelas partes interessadas é até **3 de agosto de 2023**.